

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO DE PIRASSUNUNGA

NUCLEAÇÃO E FORMAÇÃO

1º TEMA: O DIÁLOGO

Conduzir a reunião através de perguntas dirigidas aos participantes, uma de cada vez, e aguardar as respostas de todos.

1. O Que é dialogar?

R: É a mais perfeita forma de comunicação entre seres humanos. O diálogo permite que aprendam a se conhecer; a se amar; a vencer as dificuldades; a se aperfeiçoarem; a cultivarem juntas seus sonhos e projetos de vida; a se organizarem na vida; a trocarem experiências; a compartilharem as dores e alegrias. Dialogar pressupõe, sempre, uma comunicação entre pessoas, pois se apenas um falar passa a ser monólogo.

2. Quais os fatores que podem dificultar a prática do diálogo?

R. Alguns dos fatores podem ser:

- a) **orgulho**: medo de reconhecer os próprios erros;
- b) **falta de tempo**;
- c) **cansaço** físico ou mental;
- d) **apego excessivo** às distrações com televisão, cinema, jornais, revistas, etc...
- e) falta de **respeito**;
- f) quando um ergue muito o **tom de voz**;
- g) **comodismo**;
- h) prioridade para o **trabalho**, mesmo em casa;
- i) (outros? Acrescentar);

3. O que é necessário para a prática do diálogo?

R. É preciso que haja:

- a) **hábito**: mesmo que seja muito difícil no início;
- b) **respeito mútuo**: intercalar o falar e o ouvir sem elevar a voz ou se calar passivamente fechando-se em si mesmo;
- c) **esforço**: procurar entender corretamente o que o outro está dizendo sem distorcer o sentido exato das palavras;
- d) **capacidade de autocrítica**: reconhecer que seus argumentos são falhos ou mais fracos que os argumentos dos outros;
- e) **vontade de acertar**: recomendar um assunto sempre que o rumo do diálogo não for o desejado;
- f) **compreensão**: procurar compreender o outro da melhor maneira possível;
- g) **paciência**: estar pronto e preparado para escutar e ser o mais tolerante possível.
- h) (outros? Acrescentar)

4. O que pode facilitar o diálogo, tornando o eficiente e fecundo?

R. As facilidades podem ser:

- a) **humildade**: aceitar o ponto de vista do outro, por mais simples, ingênuo, absurdo, incompreensível ou sem sentido que, a primeira vista possa parecer;
- b) **paciência**: se não há entendimento, deve-se deixar o assunto para outra oportunidade;
- c) **ouvir**: procurar escutar primeiro e entender bem o outro;
- d) **sinceridade** em concordar ou discordar um do outro;
- e) **posições inabaláveis**: não se fixar nisto, pois ninguém é dono da verdade;
- f) **saber escolher** a oportunidade correta, quando o assunto é delicado
- g) **segurança**: ter a certeza de que quando um falar o outro vai ouvir.
- h) (outros? Acrescentar)

5. O dialogo com Deus, como era antes do EC e como está agora?

R.

OBSERVAÇÕES E CONCLUSÕES:

- O diálogo deve se tornar constante e não ser "utilizado" apenas para resolver situações conflituosas, ou quando houver problemas a serem solucionados.
- O diálogo deve ser uma doação recíproca.
- O diálogo é um eficiente meio de se conhecer a si próprio, pois, quando dialogamos com alguém, passamos algo de nós para esta pessoa e, assim, é sempre possível nos projetarmos nela e nos vermos como se ela fosse um "espelho".
- Não se dialoga apenas com palavras; um simples gesto pode traduzir dezenas de palavras.
- Sexo sem o diálogo dos corpos é apenas sexo não representa um ato de amor.

COMPROMISSO:

Vamos assumir, desde agora, o compromisso de buscarmos sempre o caminho do autêntico diálogo em nossas relações familiares(entre marido e mulher ou entre pais e filhos) bem como nas nossas relações com as demais pessoas com as quais convivemos no trabalho, no lazer, no nosso círculo de amizade, nas reuniões do grupo do MFC, etc...

TODOS CONCORDAM?

Próxima reunião: data: ____/____/____ às _____ hs - local _____